

APROVADA A PROPOSTA DE ACORDO DO TST

O SAESP promoveu durante toda sexta-feira (19/02), a partir das 5h00 (cinco horas da manhã) assembleias itinerantes no aeroporto de Congonhas e nas portarias das empresas aéreas. Na segunda-feira (22/02), ocorreram assembleias na TAM/MRO em São Carlos, ao longo de todo dia. Os aeroviários decidiram aprovar a proposta de acordo formulada pelo vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Ives Gandra Martins Filho, ratificada pelas empresas aéreas, abaixo detalhada:

- 1) Reajuste de 11% pago em duas parcelas de 5,5%, em fevereiro e maio, não retroativo à data-base e incidente sobre os salários de novembro/2015;
- 2) Reajuste de 11%, a partir de fevereiro e retroativo à data-base, nos benefícios (vale alimentação, diária alimentação, seguro de vida) e aumento do teto para o seu recebimento (atualmente é de R\$ 4.000,00), na proporção de 5,5% em fevereiro e 5,5% em maio;
- Aos aeroviários com salários acima de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), pagamento de duas parcelas de R\$
 550,00 (quinhentos e cinquenta reais) nas folhas de fevereiro e maio, não retroativos à data-base;
- 4) Pagamento de abono indenizatório de 10% do salário-base de novembro de 2015, com piso mínimo de R\$ 300,00 (trezentos reais), na folha de fevereiro;
- 5) As empresas aéreas não promoverão qualquer retaliação a curto, médio ou longo prazo, aos trabalhadores que eventualmente tenham paralisado no dia 3 de fevereiro de 2016;
- 6) Instituição de uma Comissão Paritária composta por representantes dos trabalhadores e das empresas, com a finalidade de estudar, discutir e apresentar à Vice-Presidência do TST, até 30 de novembro de 2016, termo aditivo ao presente acordo, concernente à questão da "escala 5x1" e "folga agrupada mensal".

A assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho ocorrerá no TST, em Brasília, na audiência marcada para as 14 horas do dia 25.02.2016. Após a assinatura, o texto integral da convenção será publicado no site do SAESP.

Contate-nos:

São Paulo: (11) 5586-4678 / 80 Colônia: (18) 8494-2741 E-mail: info@aerosp.org.br

Site: www.aerosp.org.br

FILIE-SE AO SINDICATO. JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES!



BREVE HISTÓRICO DA CAMPANHA SALARIAL

A nossa Campanha Salarial teve início no dia 30 de setembro de 2015, mediante a entrega da pauta de reivindicações ao sindicato patronal, contemplando a reposição salarial de 100% da inflação acumulada pelo INPC, acrescido de 5% a título de produtividade. Para os pisos salariais e demais cláusulas econômicas, reivindicamos percentuais diferenciados, no sentido de compatibilizar as necessidades dos trabalhadores com a realidade de mercado.

A partir do início do mês de novembro de 2015, foram realizadas rodadas de negociação, marcadas pela radicalização da empresas, propondo 0% de reajuste salarial. Em resposta, o SAESP e os sindicatos vinculados à Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA), promoveram, no final daquele mês, um grande ato de protesto em Congonhas.

O sindicato patronal recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), que determinou a retomada das negociações, definindo as datas de 10 e 17 de dezembro de 2015 e 14 de janeiro de 2016. Na primeira reunião, as empresas ratificaram a proposta de 0% de reajuste. Na segunda reunião, montaram uma proposta absurda, prevendo o pagamento de um abono de 7% a partir do trigésimo dia em que a taxa de câmbio médio do dólar para 2016, estivesse mantido no valor máximo de R\$ 3,50. O festival de horrores continuou quando diziam se comprometer com o pagamento de mais 4%, a título de abono, quando ocorresse a sanção de um projeto de lei para a redução do ICMS.

Apresentaram outro absurdo na reunião do dia 14.01.2016: abono escalonado de 1% em junho, 2% em julho, 3% em agosto, 4% em setembro, 5% em outubro e 9% em novembro/2016, de forma não cumulativa. Os valores dos vales refeição/alimentação e das diárias seriam reajustados em 11% a partir de fevereiro/2016.

Em sequência, no dia 24.01.2016, no TST, na linha do "me engana que eu gosto", propuseram para salários até R\$ 1.500,00, o reajuste de 5,5% em fevereiro e 5,5% em junho. Para salários de R\$ 1.501,00 a R\$ 10.000,00: 2% em fevereiro, 3% em junho e 6% em novembro. Para salários acima de R\$ 10.000,00: valores fixos de R\$ 300,00 em fevereiro, R\$ 500,00 em junho e R\$ 1.100,00 em novembro. Para os vales alimentação/refeição, diárias e seguro de vida: 11% a partir de fevereiro. Esta proposta ainda recebeu um "retoque na maquiagem" noutra audiência realizada no TST no dia 28.01.2016.

No dia 03 de fevereiro de 2016, os trabalhadores da aviação, coordenados por seus respectivos sindicatos, promoveram uma grande manifestação nacional, paralisando as atividades das cinco às oito horas da manhã, numa demonstração de unidade e de absoluta contrariedade em relação à postura patronal diante das legítimas reivindicações de aeroviários e aeronautas. O reflexo deste acontecimento foi a designação de nova sessão de mediação no TST, na qual o ministro lves Gandra Martins Filho formulou a proposta que foi aprovada pelos trabalhadores do setor aéreo, exposta na frente deste boletim.









